



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma:** 9º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 26 de julho a 06 de agosto de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto: Era Vargas - Governo Provisório e governo Constitucional

Em 1937, apoiado pelos militares, Getúlio Vargas deu um golpe que iniciou a ditadura do Estado Novo. A 10 de novembro o Congresso Nacional era fechado e uma nova Constituição foi outorgada, institucionalizando o autoritarismo do novo regime. Em 2 de dezembro, todos os partidos tornaram-se ilegais. Intensa repressão e violência foram utilizadas para liquidar a oposição. O golpe de Vargas correspondia à forte tendência autoritária que prevalecia na América Latina e nos países europeus, com a emergência de regimes fascistas.

Em dezembro de 1939 era criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), um dos mais importantes instrumentos da ditadura de Vargas. Seu objetivo era fazer propaganda do presidente e silenciar a oposição. O DIP inscrevia-se assim na tendência predominante na década de 1930 em todo o mundo ocidental: a propaganda como uma das mais importantes armas políticas. O DIP era responsável por organizar homenagens a Vargas e pela propaganda da Hora do Brasil, programa de rádio criado pelo governo, em 1938, de transmissão obrigatória por todas as emissoras, que divulgava e elogiava os feitos governamentais. O DIP era também responsável por fazer a censura prévia de todos os meios de comunicação: teatro, cinema, rádio, literatura e imprensa. Censura que muitas vezes chegava ao extremo de intervir nos jornais. Enquanto o DIP fazia propaganda do governo e censurava os meios de comunicação, as forças policiais reprimiam duramente a oposição.

O Estado passou a desempenhar papel fundamental na regulamentação das relações de trabalho e o fez por meio da criação de um aparato legal e burocrático. O governo foi responsável pela promulgação de várias leis que estabeleciam os chamados direitos trabalhistas – ou seja, regras para as relações entre trabalhadores e patrões –, criou o Ministério do Trabalho, em 1930, e organizou uma estrutura sindical oficial (os sindicatos eram atrelados ao Ministério do Trabalho). Assim, atendia às principais reivindicações dos trabalhadores, mas garantia também o controle sobre eles, oferecendo às indústrias mão de obra mais barata e sob sua tutela.

O novo tipo de relação política entre governo e trabalhadores significou a incorporação de amplos setores da sociedade no jogo político e ficou conhecido como populismo. Não se tratava de mera manipulação. Para ser reconhecido como líder legítimo, Vargas teve de fazer concessões aos trabalhadores urbanos e assumir em parte seu discurso suas reivindicações. Com o tempo surgiria uma nova força política originária dessa relação, o trabalhismo.

CAMPOS, F. *História – Escola e Democracia*. (9º ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 116-119 (adaptado)).

Atividade 1 (dias 26 a 30 de julho de 2021):

- 1) Por que Getúlio Vargas comprou os estoques de café dos cafeicultores?
- 2) Quais eram as exigências da oligarquia paulista em relação às atitudes de Getúlio Vargas?
- 3) O que significa a sigla M.M.D.C.?
- 4) Quais os motivos que levaram os paulistas a perderem a guerra contra o governo Vargas?

Atividade 2 (dias 02 a 06 de agosto de 2021):

- 1) O que a Constituição de 1934 mudou em relação ao direito de voto?
- 2) Cite três ou mais exemplos de garantias trabalhistas incorporadas pela Constituição de 1934.
- 3) O que a Constituição de 1934 previa em relação à eleição para o próximo candidato a presidente? Quem ganhou tal eleição?
- 4) O que a Constituição de 1934 estabeleceu sobre a educação?

BIBLIOGRAFIA:

CAMPOS, F. *História – Escola e Democracia*. (9º ano). São Paulo: Moderna, 2018.